

Escola Secundária Cacilhas-Tejo
Centro Novas Oportunidades

O Acordo Ortográfico de 1990: cinco áreas de mudança*

Carlos Rocha

*Baseado numa apresentação feita na Agência Lusa em janeiro de 2010 com a colaboração de Eunice Marta (Agrupamento de Escolas de D.Pedro II, Moita)

Setembro de 2011

O que é uma ortografia?

Origem do termo

ort(o)- + -grafia

grego *orthós*

‘reto, direito, correto, normal,
justo, levantado, teso, direto’

grego *graphê*

‘escrita, escrito, convenção,
documento, descrição’

+

-ia

sufixo formador de substantivos
abstratos (cf. *geografia*,
psicologia, *anatomia*, *maioria*)

O que é uma ortografia?

Uma definição

“Sistema convencionado de regras que estabelecem, para uma determinada língua, a grafia correcta das palavras e o uso dos sinais de pontuação .”

Dicionário Terminológico <<http://dt.dgidec.min-edu.pt/>>

Língua-padrão I

“Variedade social de uma língua (falada e escrita) que foi legitimada historicamente enquanto meio de comunicação entre os falantes da classe média e da classe alta de uma comunidade linguística. É sinónimo de norma-padrão.”

Dicionário Terminológico <<http://dt.dgidc.min-edu.pt/>>

Língua-padrão II



variedades
do português

variedade europeia
variedade brasileira
variedades africanas

O que é uma ortografia? I

Em português, podemos dizer que, em muitos casos, a cada letra (ou melhor, grafema) corresponde apenas um som.

| letra ou grafema | som | palavra |
|------------------|-----|--------------|
| <f> | [f] | <i>faca</i> |
| <v> | [v] | <i>vaca</i> |
| <t> | [t] | <i>grato</i> |
| <d> | [d] | <i>grado</i> |
| | [b] | <i>bato</i> |
| <p>* | [p] | <i>pato</i> |

O que é uma ortografia? II

Contudo, também é frequente a mesma letra representar dois sons diferentes em palavras homógrafas,* como acontece com letras que indicam vogais.

| palavras homógrafas |
|---|
| <u>s</u> ede 'vontade de beber' vs. <u>s</u> ede 'local' |
| ac <u>o</u> rdo (substantivo) vs. ac <u>o</u> rdo (verbo) |

* São palavras que se escrevem da mesma maneira, mas têm pequenas diferenças de pronúncia.

O que é uma ortografia? III

Uma letra que represente uma consoante pode igualmente ter pronúncias diferentes.

| letra | som | palavras |
|-------|------|----------------------------------|
| <z> | [z] | ze <u>bra</u> , re <u>z</u> ar |
| | [ʒ] | ve <u>z</u> , cap <u>az</u> |
| <s> | [s] | s <u>a</u> co |
| | [z] | ca <u>s</u> a, tr <u>âns</u> ito |
| | [ʒ] | co <u>s</u> ta |
| | [ʃ] | me <u>s</u> mo, de <u>s</u> de |
| <x> | [ʒ] | ba <u>ix</u> o |
| | [z] | má <u>x</u> imo, trou <u>x</u> e |
| | [ks] | ex <u>a</u> me |
| | [s] | comple <u>x</u> o |

O que é uma ortografia? IV

Em contrapartida, duas letras diferentes podem corresponder ao mesmo som.

| palavras homófonas* |
|----------------------------|
| <i>passo vs. paço</i> |
| <i>coser vs. cozer</i> |
| <i>sem vs. cem</i> |
| <i>dispensa vs despesa</i> |
| <i>moral vs. mural</i> |

* São palavras que se pronunciam da mesma maneira, apesar de terem a mesma grafia.

O que é uma ortografia? V

Por fim, há casos de a uma letra não se associar nenhum som; por exemplo, as letras mudas (na maioria consoantes):

| letra ou grafema | palavra | som |
|------------------------------|--------------------|-----|
| <h> | <i>homem</i> | Ø |
| <u> entre <q> ou <g> e vogal | <i>que, guerra</i> | Ø |
| <c> | <i>acção</i> | Ø |
| <p> | <i>adoptar</i> | Ø |

Brevíssima história da ortografia portuguesa



Letreiro no Porto, na parede da Igreja do Carmo, escrito antes da reforma ortográfica de 1911.

Foto de Manuel de Sousa, disponível em

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Placa_pre-1911_\(Porto\).jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Placa_pre-1911_(Porto).jpg)

Brevíssima história da ortografia portuguesa

Fases da história da ortografia portuguesa

| | |
|------------------------------------|-----------------------|
| Idade Média (sécs. XII-XV) | fase fonética |
| Renascimento- início do séc. XX | fase etimológica |
| séc. XX | reformas ortográficas |

Brevíssima história da ortografia portuguesa V

Cronologia das reformas ortográficas do séc. XX



A horizontal timeline diagram at the top of the table shows the progression of time from 1885 to 2016, with vertical tick marks corresponding to the years listed in the table header.

| (1885) | 1911 | 1931 | 1940 | 1945 | 1990 | 2009 | 2010-2016 |
|---|--|--|--|---|---|------------------------------------|--|
| Gonçalves Viana e Vasconcellos Abreu, <i>Bases da Ortografia Portuguesa</i> | Reforma Ortográfica (Brasil não adere) | 1.º Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro | Vocabulário Ortográfico da Academia das Ciências de Lisboa | 2.º Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro (Brasil não adota) | Acordo Ortográfico (AO90) para todos os países de língua oficial portuguesa | No Brasil, entra em vigor o AO 90. | Em Portugal, início do período de transição para aplicação do AO 90. |

Ver também:

<<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=acordo-historia>>

Porquê um novo acordo?

Até recentemente (2009), havia duas ortografias:

- no Brasil, seguia-se o Formulário Ortográfico de 1943;
- em Portugal e noutros países de língua oficial portuguesa, os falantes regiam-se pelo Acordo Ortográfico de 1945.

O novo Acordo Ortográfico permite que as duas grandes variedades do português passem a ser escritas conforme a mesma norma. Tal não quer dizer que todas as palavras se escrevam da mesma maneira, independentemente de estarmos em Portugal ou no Brasil, porque continuará a haver formas cujo uso é apenas aconselhável num dos países

Qual o principal critério das alterações ortográficas?

“Pode dizer-se ainda que, no que respeita às alterações de conteúdo, de entre os princípios em que assenta a ortografia portuguesa se privilegiou o critério fonético (ou da pronúncia) com um certo detrimento para o critério etimológico.”

“Nota Explicativa do Acordo Ortográfico de 1990” - Anexo II do Acordo Ortográfico de 1990

Cf. <<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=acordo&version=1990b>>

Acordo anterior (1945)

Actualmente, os primeiros-ministros europeus anunciam que os seus governos adoptam medidas excepcionais por causa da recessão. Entretanto, as populações vêm-se obrigadas a um comportamento heróico para garantir a sobrevivência, desde que em Setembro de 2008 a crise ensombrou o final do Verão. Apesar de a situação não ter aspecto risonho, é melhor pensar que as dificuldades hão-de ser vencidas, olhando a realidade de frente, sem sonhos ultra-românticos. Mas como? A resposta a esta questão será dada por um grupo de especialistas que se reúne no próximo fim-de-semana em Lisboa.

Novo acordo (1990)

Atualmente, os primeiros-ministros europeus anunciam que os seus governos adotam medidas excepcionais por causa da recessão. Entretanto, as populações vêm-se obrigadas a um comportamento heroico para garantir a sobrevivência, desde que em setembro de 2008 a crise ensombrou o final do verão. Apesar de a situação não ter aspeto risonho, é melhor pensar que as dificuldades hão de ser vencidas, olhando a realidade de frente, sem sonhos ultrarromânticos. Mas como? A resposta a esta questão será dada por um grupo de especialistas que se reúne no próximo fim de semana em Lisboa.

Acordo anterior (1945)

actualmente

adoptam

excepcionais

vêm-se

heróico

Setembro

Verão

Aspecto

hão-de

ultra-românticos

fim-de-semana

Novo acordo (1990)

atualmente

adotam

excepcionais

veem-se

heroico

setembro

verão

aspeto

hão de

ultrarromânticos

fim de semana

Legislação

O Acordo do Segundo Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 35/2008 e ratificado pelo Decreto do Presidente da República n.º 52/2008, ambos de 29 de Julho, determinou uma nova forma de entrada em vigor do Acordo Ortográfico com o depósito do terceiro instrumento de ratificação. Assim, e nos termos do Aviso n.º 255/2010, de 13 de Setembro, publicado no *Diário da República*, 1.ª série, de 17 de Setembro de 2010, o Acordo Ortográfico já se encontra em vigor na ordem jurídica interna desde 13 de Maio de 2009.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, DR, 25 de janeiro de 2011
(disponível em < <http://dre.pt/pdf1sdip/2011/01/01700/0048800489.pdf> >)

Os Vocabulários Ortográficos da Língua Portuguesa – os VOLP e o VOP

- Para o português do Brasil:

Academia Brasileira de Letras 2009, *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, São Paulo, Global (VOLP) <<http://www.academia.org.br>>

- Para o português europeu:

J. Malaca Casteleiro (ed.) 2009, *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Porto, Porto Editora (VOLP) <<http://www.infopedia.pt>>

Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC) 2010, *Vocabulário Ortográfico do Português* (VOP)*
<<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=vop&page=info>>

* Adoptado oficialmente em Portugal pela Resolução n.º 8/2010 do Conselho de Ministros.

Mas o que muda na ortografia? 1

A- O alfabeto passa a ter 26 letras, incluindo *k, y, w*.

B- Suprimem-se as consoantes mudas, isto é, as que não são pronunciadas.

C- Suprimem-se alguns acentos (o diferencial e o de certas palavras graves – substantivos, adjetivos e formas da flexão verbal).

Mas o que muda na ortografia? 2

D- Adoptam-se novos critérios para o uso do hífen em palavras derivadas por prefixação (ou outros não autónomos) e em certos compostos.

E- Introduzem-se alterações no uso de maiúsculas e minúsculas

Ver:

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=novoacordo-mudanca>

<http://www.priberam.pt/docs/AcOrtog90.pdf>

A- Alfabeto (Base I do AO 1990)

26 letras, incluindo *k*, *w* e *y*, que, no entanto, continuam a ter emprego restrito, conforme se lê na Base I do Acordo Ortográfico de 1990:

A- Alfabeto: antropónimos (Base I, 2.º)

“a) Em antropónimos/antropônimos originários de outras línguas e seus derivados:

Franklin, frankliniano

Kant, kantismo

Darwin, darwinismo

Wagner, wagneriano;

Byron, byroniano;

Taylor, taylorista; [...].”

A- Alfabeto: topónimos (Base I, 2.º)

“b) Em topónimos/topônimos originários de outras línguas e seus derivados:

Kwanza;
Kuwait, kuwaitiano
Malawi, malawiano [...].”

OBS.: Sobre topónimos com grafia estrangeira, ver *Acordo Ortográfico de 1990*, Base I: «6.º Recomenda-se que os topónimos/topônimos de línguas estrangeiras se substituam, tanto quanto possível, por formas vernáculas, quando estas sejam antigas e ainda vivas em português ou quando entrem, ou possam entrar, no uso corrente. Exemplo: *Anvers*, substituído por *Antuérpia*; *Cherbourg*, por *Cherburgo*; *Garonne*, por *Garona*; *Génève*, por *Genebra*; *Jutland*, por *Jutlândia*; *Milano*, por *Milão*; *München*, por *Munique*; *Torino*, por *Turim*; *Zürich*, por *Zurique*, etc.» estrangeira. Há casos em que o uso oscila entre o aportuguesamento (Malauí, malauiano) e a forma estrangeira (Malawi, malawiano).

A- Alfabeto: siglas e símbolos (Base I, 2.º)

“c) Em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional:

TWA, KLM;

K-potássio (de kalium);

W-oeste (West);

kg-quilograma, km-quilómetro, kW-kilowatt;

yd-jarda (yard);

Watt.”

A- Exercício (Base I)

Escreva palavras derivadas das seguintes palavras:

Dickens

Keynes

Shakespeare

Kepler

Wittgenstein

A- Correção do exercício (Base I)

dickensiano

keynesiano, keynesismo, keynesianismo

shakespeariano

kepleriano

wittgensteiniano

B- Consoantes mudas (Base IV): <c>

| ANTES | | DEPOIS |
|---|------------|--|
| acto, actor, actriz, actual, directo, exacto, objecto | <ct> → <t> | ato, ator, atriz, atual, direto, exato, objeto |
| accionista, coleccionador | <cc> → <c> | acionista, coleccionador |
| acção, colecção, redacção | <cç> → <ç> | ação, coleção, redação |

B- Consoantes mudas (Base IV): <p>

| ANTES | | DEPOIS |
|--|------------|---|
| <i>recepcionista</i> | <pc> → <c> | <i>rececionista</i> |
| <i>adopção, concepção, percepção</i> | <pç> → <ç> | <i>adoção, conceção, perceção</i> |
| <i>adoptar, óptimo</i> | <pt> → <t> | <i>adotar, ótimo</i> |

B- Consoantes mudas (Base IV): <(m)p>

| ANTES | | DEPOIS |
|--------------------|---------------------------------|-------------------|
| <i>peremptório</i> | <mpt> → <nt> | <i>perentório</i> |
| <i>consumpção</i> | <mpç> → <nç> | <i>consunção</i> |

B- Consoantes mudas (Base IV): duplas grafias e facultatividades

- Verificam-se duplas grafias entre português europeu (PE) e português brasileiro (PB):

facto (PE) ~ *fato* (PB)

- Há ainda formas facultativas só no âmbito do PE:

setor/sector, setorial/sectorial
concetual/conceptual

N.B.- Em caso de dúvida, consultar um vocabulário ortográfico.

B- Consoantes mudas (Base II): <h>

Quanto ao <h>:

“[...] [A] situação na prática não muda: o <h> inicial é usado apenas quando existe uma justificação etimológica para isso, mas não quando a escrita sem <h> é já consagrada pelo uso. Ou seja, em casos como úmido/húmido, a grafia usada mantém-se diferente de acordo com o país: continua escrever-se húmido nos PALOP, Timor e Portugal e úmido no Brasil.”

Vocabulário de Mudança

<<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=novoacordo&page=mudanca>>, consultado em 23/11/09)

B- Consoantes mudas: exercício

Indique as formas certas (V) e erradas (X), tendo em conta a aplicação do *Acordo Ortográfico de 1990* em Portugal.

núpcias

convição

actualidades

exato

baptismo

excepcional

egípcio

inflação

sectorial

B- Consoantes mudas: correção do exercício

| | | |
|--------------|---|-------------|
| núpcias | V | |
| convição | X | convicção |
| actualidades | X | atualidades |
| exato | V | |
| baptismo | X | batismo |
| excepcional | X | excecional |
| egípcio | V | |
| inflação | V | |
| sectorial | X | setorial |

C- Acentos: o acento diferencial (Base IX, 9.º) 1

| ANTES | DEPOIS |
|---|---|
| <p>para (preposição) vs. pára (3.^a pessoa do singular do presente do indicativo de parar)</p> | <p>para (preposição) + (3.^a pessoa do singular do presente do indicativo de parar)</p> |
| <p>pelo (contração da preposição por com o artigo definido) vs. pêlo (substantivo masculino)</p> | <p>pelo (contração da preposição por com o artigo definido) + (substantivo masculino)</p> |

C- Acentos: o acento diferencial (Base IX, 9.º) 1

| ANTES | DEPOIS |
|---|--|
| <p>pela (contração) vs. péla (substantivo OU 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo de pelar)</p> | <p>pela (contração OU substantivo OU 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo de pelar)</p> |
| <p>polo (contração arcaica da preposição por com o artigo definido) vs. pólo (substantivo masculino)</p> | <p>polo (contração arcaica da preposição por com o artigo definido OU substantivo masculino)</p> |
| <p>pêra (fruto) vs. pera (forma arcaica da conjunção para)</p> | <p>pera (fruto ou forma arcaica da conjunção para)</p> |

C- Acentos: flexão verbal (Base IX, 7.º) 1

| ANTES | DEPOIS |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <i>crêem, dêem, lêem, vêem</i> | <i>creem, deem, leem, veem</i> |

N. B.: A regra inclui as formas correspondentes dos verbos derivados: *descreem, releem, reveem, preveem*

C- Acentos: flexão verbal (Base IX, 7.º) 2

| ANTES | DEPOIS |
|--|---|
| <i>adeqúe , apropinqúe, obliqúe, delinqúis</i> | <i>adeque, apropinque, oblique, delinquis</i> |
| <i>argúi, averigúe, desagúe, enxagúe</i> | <i>argui, averigue, desague, enxague</i> |

C- Acentos: substantivos e adjetivos graves (Base IX, 3.º)

| ANTES | DEPOIS |
|--|--|
| <i>jóia, heróico, humanóide, intróito, paranóico</i> | <i>joia, heroico, humanoide, introito, paranoico</i> |

C- Acentos: substantivos e adjetivos graves (Base IX, 3.º) – facultatividades

- 1.^a pessoa do pretérito perfeito dos verbos da 1.^a conjugação (-ar):

cantámos/cantamos

- 1.^a pessoa do presente do conjuntivo do verbo *dar* :

dêmos / demos

C- Acentos (Base VIII, IX, X)

Escreva as frases que vai ouvir.

C- Acentos : correção do exercício

- Para com isso para eu poder trabalhar.
- Há pelo de cão pelo corredor todo.
- Os seguranças não veem que os funcionários vêm tarde.
- Peço aos que creem que deem o seu contributo para esta causa.
- Os miúdos não leem nada.
- Roubaram joias no valor de um milhão de euros.
- Aquele gesto foi heroico.
- Atira-lhe a boia!
- Deves é estar paranoica!
- Louvamos hoje a tua coragem, como a louvámos ontem.
- Quero que a forma se adeque ao conteúdo.
- Há algum rio que desague aqui?

D- Hífen: prefixação e recomposição (Base XVI, 1.º)

a) formações com prefixos :

ante-, anti-, circum-, co-, contra-, entre-, extra-, hiper-, infra-, intra-, pós-, pré-, pró-, sobre-, sub-, super-, supra-, ultra-, etc.

b) formações por recomposição, isto é, com elementos não autónomos ou falsos prefixos, de origem grega e latina, tais como:

aero-, agro-, archi-, auto-, bio-, eletro-, geo-, hidro-, inter-, macro-, maxi-, micro-, mini-, multi-, neo-, pan-, pluri-, proto-, pseudo-, retro-, semi-, tele-, etc.

D- Hífen: prefixos e outros elementos não autónomos terminados em vogal (p.ex., *anti-*, *contra-*, *extra-*) 1

Quando o segundo elemento começa por:
(a) vogal diferente; ou (b) *r* ou *s* (Base XVI)

| com prefixo | |
|--|---|
| ANTES | DEPOIS |
| (a) <i>contra-espionagem, contra-informação, extra-escolar*</i> | (a) <i>contraespionagem, contrainformação, extraescolar</i> |
| (b) <i>anti-religioso, contra-senha, extra-regular, supra-sumo, ultra-som,</i> | (b) <i>antirreligioso, contrassenha, extrarregular, suprassumo, ultrassom</i> |

* Já havia prefixos que se aglutinavam ao elemento seguinte, mesmo que este começasse por vogal diferente; p.ex.: *antiaéreo, antiacadémico, antieconómico.*

D- Hífen: prefixos e outros elementos não autónomos terminados em vogal 2

Quando o segundo elemento começa por:
(a) vogal diferente ou (b) *r* ou *s* (Base XVI)

| com outros elementos não autónomos | |
|--|---|
| ANTES | DEPOIS |
| (a) <i>auto-estrada</i> , <i>neo-impressionismo</i> | (a) <i>autoestrada</i> , <i>neoimpressionismo</i> |
| (b) <i>micro-radiografia</i> , <i>mini-saia</i> , <i>neo-romântico</i> | (b) <i>microrradiografia</i> , <i>minissaia</i> , <i>neorromântico</i> |

**D- Hífen: prefixos e outros elementos não autónomos
que terminam em vogal antes de <h>
ou mesma letra vocálica (Base XVI)**

**Mas usa-se hífen, se o segundo elemento da palavra
começa por h ou pela mesma letra que termina o
prefixo.**

auto-observação

contra-almirante

micro-ondas

anti-higiénico

**D- Hífen: com prefixos terminados
em -r, -m e -n (Base XV, 1.º, alíneas c e d)**

| | |
|---|---|
| <p><i>hiper-, inter-, super-</i></p> <p>(têm hífen antes de <i>h</i> ou <i>r</i>)</p> | <p><i>hiper-requintado</i> <i>super-homem</i> <i>inter-relacionar</i></p> |
| <p><i>circum-, pan-</i></p> <p>(têm hífen antes de vogal, <i>h</i>, <i>m</i> ou <i>n</i>)</p> | <p><i>circum-navegação</i> <i>pan-africano</i> <i>pan-helenismo</i></p> |

D- Hífen: o prefixo co- (Base XVI, 1.º, alínea b, obs.)

«Nas formações com o prefixo co-, este aglutina-se em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por o»

*coobrigação
coocupante
coordenar
cooperação
cooperar*

Obs.: Em caso de dúvida, consultar os novos vocabulários ortográficos disponíveis.

D- Hífen: os prefixos *ex-*, *sota*, *soto-*, *vice-* e *vizo-* (Base XVI, 1.º, alínea e)

*ex-almirante, ex-diretor, ex-hospedeira, ex-presidente,
ex-primeiro-ministro, ex-rei*

sota-piloto, soto-mestre

vice-presidente, vice-reitor

vizo-rei

D- Hífen: os prefixos tónicos *pós-*, *pré-*, *pró-* (Base XVI, 1.º, alínea f)

« [...] quando o segundo elemento tem vida à parte (ao contrário do que acontece com as correspondentes formas átonas que se aglutinam com o elemento seguinte) [...]»

pós-graduação, pós-tónico/pós-tônico (mas pospor);

pré-escolar, pré-natal (mas prever)

pró-africano, pró-europeu (mas promover).

D- Hífen: prefixos e outros elementos não autónomos (uma exceção)

«[...] [mantém-se o hífen] quando o elemento da direita é um estrangeirismo, um nome próprio ou uma sigla/acrónimo. Exemplos:

anti-apartheid, anti-Salazar, anti-URSS [...]»

“Critérios de aplicação das normas ortográficas ao Vocabulário Ortográfico do Português”, disponível em
<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=vop&page=crit2>

N.B.: Trata-se de um critério da equipa que elaborou o VOP, e não de uma regra do AO 90.

D- Hífen: o auxiliar *haver* (de) (Base XVII, 2.º)

| ANTES | DEPOIS |
|---|---|
| <i>hei-de</i> <i>hás-de</i> <i>há-de</i> <i>hãõ-de</i> | <i>hei de</i> <i>hás de</i> <i>há de</i> <i>hãõ de</i> |

D- Hífen: compostos formados com os advérbios bem e mal (Base XV, 4.º)

Se *bem* e *mal* forem seguidos de elemento começado por vogal ou *h*, têm hífen,

bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar, mal-humorado

Mas:

a) *bem*, ao contrário de *mal*, pode não se aglutinar com palavras começadas por consoante: *bem-criado* (cf. *malcriado*), *bem-ditoso* (cf. *malditoso*), *bem-falante* (cf. *malfalante*), *bem-mandado* (cf. *malmandado*), *bem-nascido* (cf. *malnascido*), *bem-soante* (cf. *malsoante*), *bem-visto* (cf. *malvisto*).

b) em muitos compostos aglutina-se o advérbio *bem* com o segundo elemento: *benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença*, etc.

N.B. - Aconselha-se a consulta de um vocabulário ortográfico.

D- Hífen em compostos: espécies botânicas e zoológicas (Base XV, 3.º)

*abóbora-menina, couve-flor, erva-doce, erva-cidreira,
ervilha-de-cheiro, feijão-verde,*

cobra-capelo, andorinha-do-mar, leão-marinho

D- Hífen noutros compostos, desde que exibam elementos de ligação

Geralmente, noutros compostos que incluam preposições, não se emprega o hífen (Base XV, 6.º).

caminho de ferro

fim de semana

pôr do sol

cor de vinho (mas cor-de-rosa)

Obs.: Em caso de dúvida, consultar um vocabulário ortográfico.

D- Hífen: exercício (Bases XV, XVI e XVII)

Corrija as seguintes frases:

- Fernão de Magalhães há-de morrer na primeira viagem de circumnavegação.
- É hiper requintado e tem a mania que é superhomem.
- O uso de anti-concecionais é paneuropeu
- Estes acontecimentos não estão interrelacionados
- Não gosto de chá de erva cidreira.
- Que lindo pôr do sol.
- Vi uma andorinha do mar no Cais do Sodré.

D- Hífen: correção de exercício (Bases XV, XVI e XVII)

- Fernão de Magalhães há de morrer na primeira viagem de circum-navegação.
- É hiper-requintado e pensa que é super-homem.
- O uso de anticoncepcionais é pan-europeu.
- Estes acontecimentos não estão inter-relacionados.
- Não gosto de chá de erva-cidreira.
- Que lindo pôr do sol.
- Vi uma andorinha-do-mar no Cais do Sodré.

E- Minúsculas e maiúsculas (Base XIX, 1.º, alínea *b*)

| | Antes | Depois |
|-----------------|--|--|
| meses | <i>Janeiro, Fevereiro, Março,...</i> | <i>janeiro, fevereiro, março,...</i> |
| estações do ano | <i>Primavera. Verão, Outono, Inverno</i> | <i>primavera, verão, outono, inverno</i> |

E- Minúsculas e maiúsculas (Base XIX, 1.º, alíneas c e g e 2.º alínea i)

Há facultatividades, p.ex.:

| | |
|---|---|
| bibliónimos (não nos títulos do periódicos) | <i>O Senhor do Paço de Ninães</i> OU <i>O senhor do paço de Ninães</i> (mas <i>O Primeiro de Janeiro</i>) |
| arruamentos, templos e outros edifícios | <i>Avenida da Liberdade</i> OU <i>avenida da Liberdade</i> |
| disciplinas, cursos e domínios do saber | <i>Matemática, Português,</i> <i>Medicina</i> OU <i>matemática, português,</i> <i>medicina</i> |

E- Maiúsculas e minúsculas (Base XIX): exercício

Corrija as frases, de acordo com a nova ortografia:

- Fátima Lopes apresentou a nova colecção de Outono-Inverno.
- O mês mais curto do ano é Fevereiro.
- Moro na Avenida Humberto Delgado.
- Não gosto do *Amor de Perdição*.

E- Maiúsculas e minúsculas (Base XIX): correção de exercício

- Fátima Lopes apresentou a nova coleção de outono-inverno.
- O mês mais curto do ano é fevereiro.
- Moro na Avenida Humberto Delgado/avenida Humberto Delgado.*
- Não gosto do *Amor de* Perdição/*Amor de* perdição.

* No caso de *Avenida/avenida da Liberdade*, mantém-se a palavra *Liberdade* com maiúscula inicial, de acordo com um exemplo semelhante incluído na secção 2 (i) da Base XIX: «*rua* ou *Rua da Liberdade*, *largo* ou *Largo dos Leões*». Note-se, portanto, que o substantivo que distingue a categoria do logradouro público («da Liberdade», «dos Leões») ocorre no plural, embora o texto do AO não explicita regra sobre este ponto.

Mais exercícios... I

Reveja as seguintes notícias de acordo com a nova ortografia:

- 1- «Luanda, 24 Jan (Lusa) - A selecção de Angola foi hoje afastada da Taça das Nações Africanas (CAN) de futebol, após perder com o Gana, por 1-0, em Luanda, em jogo dos quartos-de-final.»
- 2- «Lisboa, 24 Jan (Lusa) – [...] Um dos mestres presentes na exposição "A Arte de Saber-Fazer: do palácio às oficinas", patente no Palácio do Egipto, em Oeiras, João Durão tem 33 anos e começou a estudar a arte da talha com 20.»

Mais exercícios... I

3- «Moscovo, 24 Jan (Lusa) - O Presidente da Rússia, Dmitri Medvedev, está optimista quanto às perspectivas da assinatura com os Estados Unidos de um novo Tratado de Redução dos Armamentos Estratégicos (START), sublinhando que ele está praticamente pronto. [...]

Durante a visita de Barack Obama à Rússia, realizada em Julho do ano passado, foi assinado um acordo-marco de redução das armas nucleares estratégicas. As partes acordaram reduzir as cargas nucleares até níveis situados entre as 1.500 e as 1.675 unidades para cada país e os vectores até 500-1000 unidades para cada lado. [...]»

Mais exercícios I: correção

- 1- «Luanda, 24 jan (Lusa) - A seleção de Angola foi hoje afastada da Taça das Nações Africanas (CAN) de futebol, após perder com o Gana, por 1-0, em Luanda, em jogo dos quartos de final.»
- 2- «Lisboa, 24 jan (Lusa) – [...] Um dos mestres presentes na exposição "A Arte de Saber-Fazer: do palácio às oficinas", patente no Palácio do Egito/palácio do Egito, em Oeiras, João Durão tem 33 anos e começou a estudar a arte da talha com 20. [...]»

Mais exercícios I: correção

3- «Moscou, 24 jan (Lusa) - O Presidente da Rússia, Dmitri Medvedev, está otimista quanto às perspetivas da assinatura com os Estados Unidos de um novo Tratado de Redução dos Armamentos Estratégicos (START), sublinhando que ele está praticamente pronto. [...]

Durante a visita de Barack Obama à Rússia, realizada em julho do ano passado, foi assinado um acordo-marco de redução das armas nucleares estratégicas. As partes acordaram reduzir as cargas nucleares até níveis situados entre as 1.500 e as 1.675 unidades para cada país e os vetores (vectores, PB) até 500-1000 unidades para cada lado. [...]»

Mais exercícios... II

De acordo com a nova ortografia, reescreva:

acepção
anorético
aspecto
cepticismo
colectivo
confecção
dialecto
decepção

factura
injecção
jacto
lectivo
perspectiva
recta
subtracção
transacto

Mais exercícios II: correção

aceção
anorético
aspeto
ceticismo
coletivo
confeção
dialeto
deceção

fatura
injeção
jato
letivo
perspetiva
reta
subtração
transato

Mais exercícios... III

Reescreva as palavras indicadas conforme a nova ortografia:

jibóia

auto-estima

há-de

jóia

alcalóide

pélo (1. pessoa do verbo pelar)

ultra-secreto

Rua D. Sancho

Inverno

Geografia

Mais exercícios II: correção

jiboia

autoestima

hão de

joia

alcaloide

pelo (1. pessoa do verbo pelar)

ultrassecreto

rua D. Sancho/Rua D. Sancho*

Inverno

Geografia /geografia

Cf. Segue-se o critério de escrever com maiúscula inicial a palavra que identifica o arruamento em apreço. Note-se, no entanto, que o AO não define claramente a regra para este caso (ver Base XIX, 2 (i)).

Alguns recursos em linha

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, disponível em <http://www.priberam.pt/dlpo/> [consultado em 20/09/2011]²

Game da reforma Ortográfica, disponível em <http://fmu.br:80/game/home.asp> [consultado em 20/09/2011] (destinado aos falantes de português brasileiro)

Portal da Língua Portuguesa, disponível em <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> [consultado em 20/09/2011]¹

Prada, E. 2010. “E se alguém perguntar pelo Acordo Ortográfico?”, destacável de *Noesis*, n.º 81, disponível em http://www.min-edu.pt/data/Noesis/noesis_destacavel81bx.pdf [consultado em 27/07/2011]

Guia para a Nova Ortografia, disponível em http://www.portaldacultura.gov.pt/SiteCollectionDocuments/Guia_AO.pdf

Infopédia, disponível em <http://www.infopedia.pt/> [consultado em 20/09/2011] (acesso gratuito ao VOLP da Porto Editora)

¹ Dá acesso ao Lince.

² Inclui outros recursos como uma gramática e uma página dedicada ao AO 90: <http://www.flip.pt/language/en-US/Acordo-Ortografico/Introducao.aspx>

Bibliografia

I. Acordos Ortográficos

Acordo Ortográfico de 1945

Acordo Ortográfico de 1990

ver em:

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=acordo>

<http://www.priberam.pt/docs/AcOrtog90.pdf>

II. Outras fontes

Academia Brasileira de Letras (ABL) 2009, *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, São Paulo, Global (disponível em <http://www.academia.org.br/>)

Casteleiro, João Malaca (ed.) 2009, *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Porto, Porto Editora (disponível em <http://www.infopedia.pt/>)

Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC) 2010, *Vocabulário Ortográfico do Português* (disponível em <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=vop&page=info>)

Janssen, Maarten et al. 2008, *Vocabulário – As palavras que mudam com o Acordo Ortográfico*, Lisboa, Editorial Caminho (disponível em <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=novoacordo>)

Pinto, Paulo Feytor 2009, *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda/Associação de Professores de Português

Gonçalves, Francisco Rebelo 1947, *Tratado de Ortografia da Língua Portuguesa*, Coimbra, Atlântida

-----1966, *Vocabulário da Língua Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora